

WORLD CAFÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA TÉCNICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Tamires Feitosa de Lima ¹
Verônica Maria da Silva Mitros ²
Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo ³
Raimunda Hermelinda Maia Macena ⁴

INTRODUÇÃO

O uso das metodologias ativas como ferramentas e estratégia de ensino-aprendizagem vem proporcionando a construção do conhecimento, levando em consideração a motivação e experiência dos estudantes. O diálogo e interação tornam o processo harmonioso, fazendo com que o aluno se sinta à vontade, estimulando a produção de saberes com base na solução de problemas práticos e temáticas complexas de forma ampla e coletiva. Proporcionando o reconhecimento de que os conhecimentos e habilidades aprendidas de maneira fácil, profunda e criativa, através das metodologias ativas, são capitados e aproveitados (MACEDO et al., 2018).

O *World Café* é considerado uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Foi criado na Califórnia, em 1995, por Juanita Brown e David Isaacs, é um método colaborativo e criativo de fácil utilização que visa gerar e fomentar diálogos entre os indivíduos com propósitos semelhantes, baseados em temáticas e perguntas relevantes (BROWN e ISAACS, 2008; SCHIEFFER, ISAACS, GYLLENPALM, 2004; BROWN, 2010; TEZA, 2013; ANDERSON, 2011).

Utilizando o método de conversação simples, o objetivo do *World Café* é promover um diálogo construtivo e enriquecedor, acessando a inteligência coletiva e criando possibilidades inovadoras de ação. Apesar de ser um processo simples sempre gera resultados que surpreendem os participantes. Essa metodologia pode ser trabalhada em grupos diversificados, com propósitos diferentes e em diversas áreas de atuação (BROWN e ISAACS, 2008; SCHIEFFER, ISAACS, GYLLENPALM, 2004; BROWN, 2010; TEZA, 2013; ANDERSON, 2011).

Os diálogos objetivados vinculam-se à medida que as pessoas rodiziam nos grupos, polinizando ideias e descobrindo novas ideias e percepções sobre a temática ou problema levantadas. À medida que a troca de informações, conexões e relacionamentos aumentam, o compartilhamento de conhecimento amplia, tornando a sabedoria coletiva visível e possibilitando inovações de ações e estratégias (BROWN e ISAACS, 2008; SCHIEFFER, ISAACS, GYLLENPALM, 2004; BROWN, 2010; TEZA, 2013; ANDERSON, 2011).

¹ Pós-graduanda do Curso de Mestrado em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará- UFC- Bolsista Funcap, tamiresfeitosa18@gmail.com;

² Pós-graduanda do Curso de Mestrado em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará- UFC, veronicamitros@gmail.com;

³ Pós-graduanda do Curso de Mestrado em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará- UFC- Bolsista Capes, chi_medeiros@hotmail.com;

⁴ Orientadora. Professora Adjunta IV do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará - UFC, lindamacena@gmail.com.

Para utilização do *World Café* como método de ensino-aprendizagem é necessário seguir seus sete princípios. 1. Definir o contexto, esclarecer os objetivos e determinar os participantes corretamente; 2. Criar um ambiente hospitaleiro; 3. Explorar questões importantes; 4. Incentivar a contribuição de todos; 5. Polinizar e conectar perspectivas; 6. Escutar juntos padrões, ideias e questões mais profunda; 7. Colher e compartilhar descobertas coletivas. Quando colocados em prática os princípios cria uma rede de diálogo, gerando uma rápida propagação de conhecimento (BROWN e ISAACS, 2008; SCHIEFFER, ISAACS, GYLLENPALM, 2004; BROWN, 2010; TEZA, 2013; ANDERSON, 2011).

Na busca pelo uso de um método de ensino-aprendizagem diferente do método de ensino tradicional, centrado no docente e na transmissão de conteúdos, o *World Café* ousa em romper com o tradicional e constrói novos caminhos de reprodução de conhecimento, tornando aluno/estudante o agente principal responsável pela sua aprendizagem.

Diante disso, o objetivo desse estudo é relatar a experiência de uma estagiária docente no uso da técnica de ensino-aprendizagem *World Café*.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência docente, sobre a vivência de uma pós-graduada do mestrado de saúde pública na disciplina de estágio de docência I, por meio do uso da técnica de *World Café* na aula de estudos epidemiológicos da disciplina de pesquisa em fisioterapia I do curso de fisioterapia de uma instituição de ensino superior pública do estado do Ceará.

A aula ocorreu no dia 19 de Outubro de 2018 no período da tarde, com carga horária de 4 horas, cuja temática foi estudos epidemiológicos, cujo objetivo foi de conectar e polinizar ideias sobre os estudos epidemiológicos, tornando visível a inteligência e a sabedoria do coletivo.

A turma era composta por 30 alunos e o processo deu-se em oito etapas, (I) leitura prévia sobre cinco tipos de estudos epidemiológicos da categoria observacional, escolhidos a partir da afinidade do curso com a produção científica nessa categoria de estudos; (II) criação do ambiente do café, por meio da organização de uma mesa de café da tarde, com pães, bolos, bolachas, café, sucos e achocolatados. (III) explicação da metodologia e objetivos da aula e da técnica; (IV) divisão de cinco grupos de conversação, com seis pessoas cada; (V) escolha do “anfitrião” que permanece na mesa, os outros membros atuaram como “viajantes”, trocando de mesa a cada rodada, viajando entre os tipos de estudos e compartilhando ideias; (VI) cinco rodadas entre os grupos, durando o tempo suficiente para que o diálogo seja desenvolvido, em média 20 a 30 minutos; (VII) na última rodada os estudantes voltaram a suas mesas de início e um relator foi escolhido, com o intuito de relatar as ideias principais registradas; (VIII) discussão em plenária e organização das ideias.

Foram criados cinco “menus” de estudo a partir de cinco tipos de estudos epidemiológicos: estudo transversal, estudo coorte, estudo caso-controle, estudo ecológico e estudo de caso. Cada “menu” era composto pela “entrada”, “prato principal” e “sobremesa”, cada componente era “servido” com uma pergunta, totalizando três perguntas em cada estudo, “Qual a principal característica deste estudo?”, “Em que situações este tipo de estudo é útil? Quais os métodos para desenvolvimento deste estudo?” e “Quais vantagens e desvantagens desse estudo?”. Cada mesa de café tinha seu “jogo americano” para registros das principais ideias formadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso da metodologia oportunizou a estagiária a desenvolver habilidades e competências no campo da docência e aprimorar seus conhecimentos sobre metodologias

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

alternativas e ativas de ensino. Visto que a temática de estudos epidemiológicos é complexa e teórica, o uso dessa metodologia inovou e facilitou o processo de ensino e aprendizagem e contribuiu para a interação professor/aluno e aluno/aluno, além disso, motivou os alunos a dialogarem colaborativamente sobre a temática, saindo do método tradicional e tornando os alunos promotores de seus conhecimentos.

A principal intenção da metodologia do *World Café* é buscar coletivamente possibilidades e compartilhar aprendizados, mesclando ideias e perspectivas, em um espaço seguro, convidativo e acolhedor, focando em temáticas e questões poderosas que possam impulsionar o envolvimento colaborativo, participação plena e doação mútua. Neste tipo de técnica busca-se reunir pessoas que estejam comprometidas e objetivadas a amplificar seus conhecimentos prévios e que mantenham um foco comum as questões centrais é de extrema importância para a construção do processo de aprendizado. A atenção dos envolvidos na metodologia deve estar centrada na coletividade e compartilhamento das ideias, de maneira que promova a coerência dos pensamentos sem que se perda as contribuições individuais. Essa contribuição e organização das ideias podem ser feitas de diversas maneiras, desde escrever em toalhas de mesa de papel até diagramação coletiva em quadros ou paredes (BROWN e ISAACS, 2008; BROWN, 2010).

No contexto do *World Café* as atribuições desenvolvidas pela estagiária como facilitadora foram à criação um espaço receptivo e acolhedor, visto que a metodologia de diálogo tem o intuito de convidar as pessoas a conversarem de uma forma informal, descontraída, como se estivessem em uma mesa de um café; encorajamento a contribuição tanto dos anfitriões de mesa quanto dos participantes a escrever, rabiscar e desenhar ideias-chave em jogos americanos; conexão de perspectivas distinta; incentivo a interagirem; e escuta conjunta, organização e direcionamento de ideias.

Durante a realização da aula foi perceptível a motivação, descontração, animação e compartilhamento de descobertas e conhecimentos dos discentes, por meio da conversação calorosa, com risos, e posturas confortáveis meio aos colegas e professora, tomando um bom café e dialogando sobre um assunto pertinente para sua formação. Os “anfitriões” mostraram-se receptivos, articulando e compartilhando as ideias principais de informações com os “viajantes”. Durante a plenária as ideias e conhecimentos foram compartilhadas de forma organizada, seguindo um padrão de resposta as perguntas presentes no “menu” de cada tipo de estudo. Analisando os “jogos americanos” usados para os registros ficou nítida a interação entre os alunos, o comprometimento em aprender e sintetizar os conhecimentos de forma clara, e a eficiente organização de ideias por parte do “anfitrião”, visto que os “viajantes” soltaram a imaginação e registraram seus conhecimentos através de desenhos e mapas mentais, nos quais foram apreciados por todos os estudantes na plenária.

O *World Café* conecta intencionalmente os indivíduos envolvidos, combinando a intimidade de um diálogo de um grupo de pessoas com a polinização cruzada de pensamentos e conhecimentos, através de rodadas de conversas. Ao incentivar os “viajantes” a levarem as ideias fundamentais e principais de suas conversas anteriores, o facilitador terá um resultados mais visível e satisfatório, a medida que as ideias viajam pela rede de conversação. Além de gerar construção de conhecimento, a metodologia fortalece as relações do coletivo, permitindo a emergência de um relacionamento inteligente (BROWN e ISAACS, 2008; BROWN, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o método utilizado pela estagiária foi efetivo para estimular a criatividade, explorar a temática de estudos epidemiológicos e criar um espaço descontraído de busca de conhecimento coletivo. Os discentes mostraram compromisso e motivação no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

Todos os objetivos da aula foram desenvolvidos, colaborando significativamente para formação docente, permitindo experiência em uma técnica de ensino centrada no aluno e o seu papel como mediador de conhecimento.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Café. Estudantes.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Liz. Use o conceito do World Café para criar um ambiente de aprendizado interativo. **Educação para atenção primária** , v. 22, n. 5, p. 337-338, 2011.

BROWN, Juanita. **O café do mundo: moldando nosso futuro através de conversas importantes** . ReadHowYouWant. com, 2010.

BROWN, Juanita; ISAACS, David. The world cafe: Awakening collective intelligence and committed action. **M. Torvey Collective Intelligence: Creating a Prosperous World at Peace. Earth Intelligence Network, Virginia**, 2008.

MACEDO, Kelly Dandara da Silva et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Esc Anna Nery**, v. 22, n. 3, p. e20170435, 2018.

SCHIEFFER, Alexander; ISAACS, David; GYLLENPALM, Bo. O café do mundo: parte um. **Mundo** , v. 18, n. 8, p. 1-9, 2004.

TEZA, Pierry et al. Geração de ideias: aplicação da técnica world café. **International Journal of Knowledge Engineering and Management (IJKEM)**, v. 2, n. 3, p. 1-14, 2013.